

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 072

Coop Alta LX



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha do Lumiar
Designação	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Designação	ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, CIPRL
Designação	UNIAUDAX

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Coop Alta LX
BIP/ZIP em que pretende intervir	25. Cruz Vermelha 26. Pedro Queiróz Pereira
ODS 2030	----- Síntese do Projeto
Fase de execução	-----
Fase de sustentabilidade	-----

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Segundo fichas de caracterização dos BIP/ZIP 25 e 26 o desemprego é tido com um dos temas mais preocupantes pelos moradores. A necessidade de intervir nesta problemática é também reforçada por outros diagnósticos, realizados nos
-------------	--



últimos anos na Alta de Lisboa, por várias entidades. As taxas de desemprego (45%) e a precariedade laboral (28%) destes territórios é transversal às áreas profissionais mais relevantes entre os moradores (cuidados pessoais, construção civil e trabalho considerado não qualificado, como limpezas).

Os moradores, numa reflexão conjunta anterior à presente candidatura, identificaram como causas associadas ao desemprego a falta de motivação, de responsabilização, de auto-estima e de perspetivas de futuro; a falta de competências para a empregabilidade; a falta de espírito comunitário e os fracos recursos financeiros. Referiram a necessidade que existe de estimularem a sua criatividade no que respeita ao empreendedorismo. Como possíveis soluções referiram a formação, a promoção de respostas concretizáveis e a orientação para a criação do próprio emprego.

Do atendimento a desempregados verifica-se o desconhecimento em áreas-chave implicadas na criação do próprio negócio e a perceção pelos próprios da dificuldade desse processo, incluindo o assumir das despesas iniciais. Como necessidade identifica-se a importância de criar mais momentos de informação sobre criação do próprio emprego e sobre os diferentes formatos que este tipo de projetos podem ter.

Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa) Desempregados
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>Este projeto visa contribuir para a integração profissional e aumento dos rendimentos dos moradores desempregados através da promoção da sua atitude empreendedora e desenvolvimento de um percurso de criação e apropriação de respostas, partilhado com os seus pares, com vista à criação do próprio emprego e à sua autonomia futura.</p> <p>Uma vez que para o período 2015/2016 não existem, nos territórios, propostas de intervenção na área do empreendedorismo, este projeto é uma resposta única, num formato de acompanhamento de projetos de grupos de empreendedores para minorar o desemprego e a precariedade laboral.</p> <p>Tendo em conta que grande parte dos moradores desempregados do território têm experiência em áreas profissionais cujos serviços podem ser comercializáveis e se encontram em expansão no mercado (serviços pessoais, reparações e obras em domicílios e limpezas em casas particulares), o projeto constituir-se-á como uma resposta de apoio e acompanhamento de ideias com a finalidade de criar negócios.</p> <p>Dar-se-á especial enfoque à criação de uma cooperativa de serviços pelo fato desta tipologia de negócio constituir-se como contributo importante para a coesão social e para o desenvolvimento do próprio território, promovendo uma cultura de solidariedade e de bem comum.</p> <p>Para tal, envolver-se-á um Consórcio (composto por entidades sedidas no território, com enfoque nas associações de moradores e entidades externas de referência</p>



nas áreas de cooperativismo e empreendedorismo) com eixos de intervenção complementares, privilegiando uma intervenção concertada e a partilha do know how específico de cada entidade em prol dos destinatários do projeto. Tendo em vista a autonomia gradual dos destinatários, através da junção dos seus saberes anteriores com a apropriação de novos saberes adquiridos durante o projeto, serão desenvolvidas atividades de sensibilização, capacitação e monitorização, privilegiando a metodologia participativa de um modo transversal durante o projeto

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

Sensibilizar para a importância da criação de soluções empreendedoras e mobilizar destinatários junto da população desempregada. Através da divulgação do projeto junto de potenciais destinatários pretende-se promover a atitude empreendedora e contribuir para a consciencialização da importância de gerar as suas próprias oportunidades profissionais. Para isso pretendemos, por um lado, que os destinatários do projeto se apercebam das suas próprias competências profissionais e transversais adquiridas com o seu percurso profissional anterior, bem como das competências dos seus pares, numa lógica de auto e hetero valorização, e do potencial de transferibilidade dessas competências do grupo para novos percursos profissionais. Pretende-se também informar moradores sobre as implicações de iniciar, desenvolver e manter um projeto empreendedor, bem como os apoios financeiros, técnicos, jurídicos e de aconselhamento aos quais podem recorrer, contribuindo, deste modo, para tomadas de decisão conscientes que se transformem em soluções viáveis e respostas sustentáveis a longo prazo que resultem no aumento dos seus rendimentos. Para tal serão dinamizadas ações de sensibilização, esclarecimento e motivação, quer em sala, quer na rua, para grupos ou individualmente, onde também se incluirá testemunhos na 1ª pessoas de casos de projetos empreendedores de sucesso nos seus vários formatos (cooperativas, empresas, etc) implementados por pessoas oriundas de contextos socioeconómicos vulneráveis.

#### Sustentabilidade

Para a sustentabilidade deste objetivo específico contaremos com a colaboração de parceiros que desenvolvem a sua atividade independentemente do projeto, como é o caso da CASES, cuja missão e o apoio aos destinatários manter-se-á numa fase pós projeto. Acresce que a participação desta entidade parceira constituirá uma





o saber-fazer resulte na continuidade de aplicação dos conhecimentos pós projeto, sem intervenção técnica e sem apoio financeiro, contribuindo para a autonomização gradual dos destinatários. Para isso também contribui o facto da participação dos destinatários ser valorizada, incorporando as suas ideias, gostos e saberes, o que torna o projeto como resultado da intervenção conjunta do Consórcio e do trabalho dos destinatários. Assim, ao priorizar as metodologias participativas, estamos a potenciar a apropriação por parte dos destinatários dos objetivos do projeto, o que se traduzirá na motivação, no sentido de pertença, na responsabilização de cada um durante a sua execução e na fase posterior. A identificação com o projeto permite ainda que os destinatários se motivem a ser veículo de (in)formação informal e que disseminem as competências adquiridas junto de outros destinatários numa fase pós projeto. Por último o contato das entidades promotoras com os saberes transmitidos pela UniAudax através do programa resultará na replicação adaptada do mesmo numa fase pós projeto de acompanhamento do grupo.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### Descrição

Promover, em conjunto com os destinatários do projeto, a criação e implementação de soluções empreendedoras que contribuam para a coesão social através da partilha de recursos e competências.

Para este objetivo contribui a implementação de planos de empreendedorismo, acompanhados pelo Consórcio e desenvolvidos pelos destinatários, priorizando o desenvolvimento de ideias de negócio em grupo, com especial enfoque para as cooperativas enquanto negócio específico que visa, através da entreaajuda dos seus membros e da partilha de recursos, a satisfação das necessidades económicas e o aumento dos rendimentos dos seus cooperantes. Assim, ao implementar negócios conjuntos contribui-se para a coesão social interna ao território, potenciando o sentido de bem comum. Por outro lado a visibilidade dos resultados esperados, como a possibilidade de retorno financeiro num período relativamente rápido, constitui fator de motivação para os destinatários, ultrapassando eventuais constrangimentos e aumentando a sua capacidade de resiliência. Por último, também se contribui para a coesão social externa ao território ao vender uma marca de serviços prestados por moradores a compradores de qualquer outro lugar, abrindo os territórios de intervenção a territórios e realidades envolventes e potenciando o contato entre diferentes grupos sociais. Pretende-se que a marca seja reconhecida pela excelência, combatendo o estigma social associado aos moradores dos territórios BIP/ZIP.

#### Sustentabilidade

Qualquer um dos negócios pensados e iniciados durante o projeto terá um papel importante para a coesão social durante e após o projeto uma vez que todos têm em comum



serem resultado do percurso dos destinatários do projeto e resultam da partilha de experiências e da vivência conjunta durante esse percurso. Particularmente em relação à constituição da cooperativa pretende-se que os seus membros fundadores, que foram destinatários diretos do projeto, tenham como objetivo alargar o número de cooperadores antes mesmo do projeto terminar e reforçar esse alargamento numa fase pós projeto. À medida que o negócio se vai expandindo poderá ser necessário aumentar as pessoas disponíveis para trabalho para aumentarem a capacidade de resposta a solicitações de serviços, o que permitirá a integração de mais moradores e a geração de mais emprego. Será ainda incentivada a expansão de envolvidos enquanto trabalhadores oriundos de outros territórios e deste modo provoca-se um efeito multiplicador de coesão social, contribuindo ao mesmo tempo para a ampliação dos resultados de uma forma continuada no tempo e muito após o término do projeto.

#### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Sinalização e mobilização
Recursos humanos	Equipa de projeto com recursos humanos provenientes das 3 entidades promotoras: AMBCV, ARAL E ISU.
Local: entidade(s)	-
Valor	7472 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 2	Workshops temáticos
Recursos humanos	Equipa de projeto (3 elementos) com RH provenientes das 3 entidades promotoras (ISU; AMBCV e ARAL); equipa técnica da CASES (2 técnicos)
Local: entidade(s)	-
Valor	50 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3
Periodicidade	PontualDois workshops.



Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Programa de Capacitação - Formação
Recursos humanos	Equipa de projeto (3 elementos) com RH provenientes das 3 entidades promotoras (ISU; AMBCV e ARAL); equipa técnica de formação UNIAudax A preparação, dinamização e avaliação dos módulos de formação será feita pelo UNIAudax (30 horas) e pela Equipa de Projeto (30 horas).
Local: entidade(s)	-
Valor	8458 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Programa de Capacitação - Mentoria
Recursos humanos	Equipa de projeto (3 elementos) com RH provenientes das 3 entidades promotoras (ISU; AMBCV e ARAL); equipa técnica de mentoria UNIAudax
Local: entidade(s)	-
Valor	15372 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 5	Acompanhamento dos negócios criados
Recursos humanos	Equipa de projeto (3 elementos) com RH provenientes das 3 entidades promotoras (ISU; AMBCV e ARAL).





Local: entidade(s)	-
Valor	9796 EUR
Cronograma	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	25
Objectivos específicos para que concorre	3

#### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

##### Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

##### Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora/Membro da Equipa de Projeto - ISU

Horas realizadas para o projeto 1590

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Membro da Equipa de Projeto - ARAL

Horas realizadas para o projeto 1060

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Membro da Equipa de Projeto - AMBCV

Horas realizadas para o projeto 530

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



Função	Equipa Técnica Uniaudax
Horas realizadas para o projeto	115
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Equipa Técnica CASES
Horas realizadas para o projeto	10
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	20
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	145
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	50
Nº de destinatários desempregados	145
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	30

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	6
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	26640 EUR
Encargos com pessoal externo	4800 EUR
Deslocações e estadias	2008 EUR
Encargos com informação e publicidade	200 EUR
Encargos gerais de funcionamento	7500 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	41148 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora



Entidade	Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha do Lumiar
Valor	4850 EUR
Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	9840 EUR
Entidade	ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária
Valor	26458 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	250 EUR
Descrição	A CASES contribui em regime pro bono para a dinamização de dois workshops temáticos, bem como na colaboração pontual na avaliação do projeto. Para tal disponibilizará 2 técnicos (10h de participação) e material de apoio alusivo aos temas dos workshops.

---

	<b>TOTAIS</b>
Total das Actividades	41148 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	250 EUR
Total do Projeto	41398 EUR
Total dos Destinatários	185

